



## Efeito que ocorre com referências a objetos e a tipos primitivos quando passados a outros métodos

As informações que queremos enviar para um método devem ser passadas como parâmetro. O domínio de como funciona a passagem de parâmetro é fundamental para a prova de certificação.

O requisito para entender passagem de parâmetro no Java é saber como funciona a pilha de execução e o *heap* de objetos.

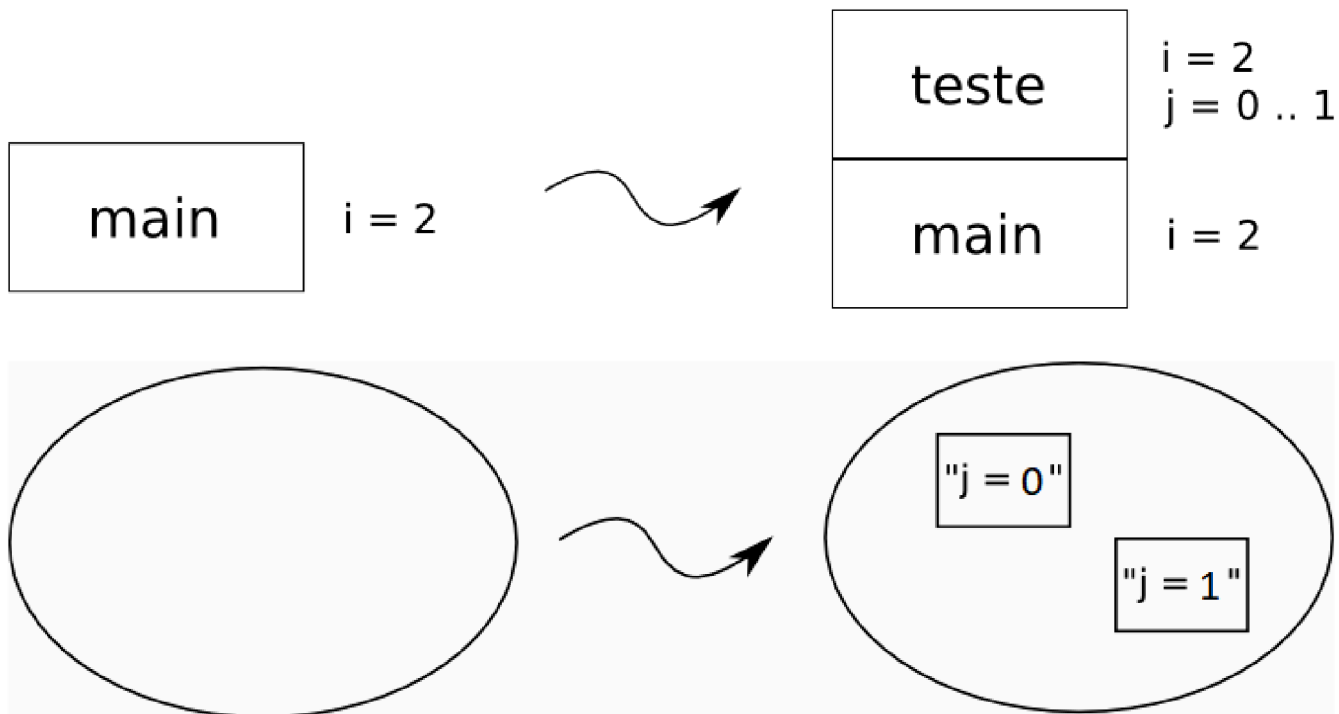
A pilha de execução é o "lugar" onde são empilhados os métodos invocados na mesma ordem em que foram chamados.

O *heap* é o "lugar" onde são guardados os objetos criados durante a execução.

Considere o exemplo a seguir:

```
class Teste {  
    public static void main(String[] args) {  
        int i = 2;  
        teste(i);  
    }  
  
    private static void teste(int i) {  
        for (int j = 0; j < i; j++) {  
            new String("j = " + j);  
        }  
    }  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)



A passagem de parâmetros é feita por cópia de valores. Dessa forma, mudanças nos valores das variáveis definidas na lista de parâmetros de um método não afetam variáveis de outros métodos.

## Passagem de parâmetros primitivos

Veja o seguinte código:

```
class Teste {  
    public static void main(String[] args) {  
        int i = 2;  
        teste(i);  
        System.out.println(i);  
    }  
  
    static void teste(int i) {  
        i = 3;  
    }  
}
```

```
}  
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Ao executar a classe `Teste`, será impresso o valor `2`. É necessário perceber que as duas variáveis com o nome `i` estão em métodos diferentes. Há um `i` no `main()` e outro `i` no `teste()`. Alterações em uma das variáveis não afetam o valor da outra.

## Passagem de parâmetros de referência

Agora veja esta classe:

```
class Teste {  
    public static void main(String[] args) {  
        Prova prova = new Prova();  
        prova.tempo = 100;  
        teste(prova);  
        System.out.println(prova.tempo);  
    }  
  
    static void teste(Prova prova) {  
        prova.tempo = 210;  
    }  
}  
  
class Prova {  
    double tempo;  
}
```

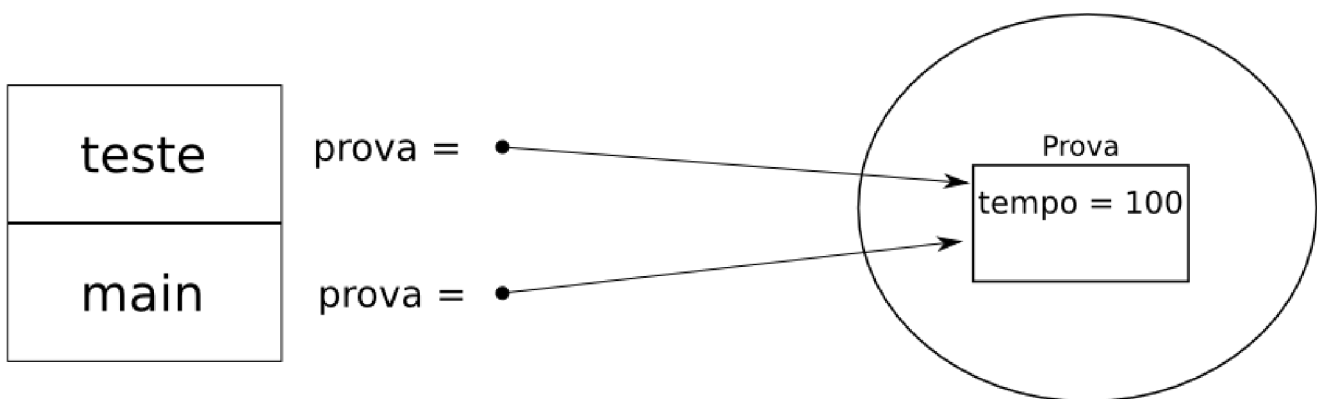
[COPIAR CÓDIGO](#)

Esse exemplo é bem interessante e causa muita confusão. O que será impresso na saída, ao executar a classe `Teste`, é o valor `210`. Os dois métodos têm variáveis com o mesmo nome (`prova`). Essas variáveis são realmente independentes, ou seja, mudar o valor de uma não afeta o valor da outra.

Por outro lado, como são variáveis não primitivas, elas guardam referências e, neste caso, são referências que apontam para o mesmo objeto. Modificações nesse objeto podem ser executadas através de ambas as referências.

### Pilha de Execução

### Heap



Mas se eu trocar a referência, só estou trocando nesta variável local, e não no objeto referenciado, como no exemplo do `teste2`, em que estamos trocando somente a referência local e não o outro:

```
class Prova {
    int tempo;
}

class TestaReferenciaEPrimitivo {
    public static void main(String[] args) {
        Prova prova = new Prova();
        prova.tempo = 100;
        teste(prova);
        System.out.println(prova.tempo);

        teste2(prova);
    }
}
```

```
        System.out.println(prova.tempo);

        int i = 2;
        i = teste(i);
        System.out.println(i);
    }
    static void teste2(Prova prova) {
        prova = new Prova();
        prova.tempo = 520;
    }

    static void teste(Prova prova) {
        prova.tempo = 210;
    }

    static int teste(int i) {
        i = 5;
        System.out.println(i);
        return i;
    }
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)